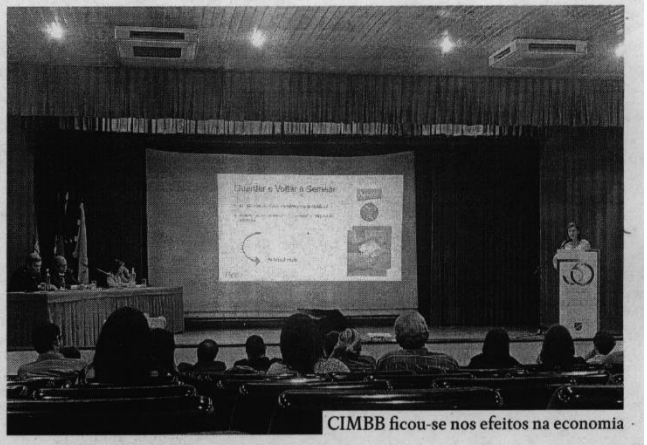
| ID: 29 | Reconquista | Tiragem: 11 000 | Página: 18 | ESG |
|---|---|---|---|---|
| Data: 26.05.2022 | | País: Portugal<br>Âmbito: regional<br>Periodicidade: semanal | Cor: preto e branco | |


COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA BEIRA BAIXA

# As alterações climáticas e o impacto na economia

**A Comunidade** Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) debateu, no Dia Internacional da Reciclagem, 17 de maio, o impacto das alterações climáticas no território, dando especial destaque ao setor da economia, antecipando soluções e apontando casos de estudo que possam ser equacionados como exemplos e instrumentos de adaptação a esta problemática. Em comunicado, explica que "ficou expressa igualmente a importância das comunidades intermunicipais, no caso a CIMBB, na adoção de soluções locais e regionais para dar resposta à adaptação às alterações climáticas à escala nacional".



CIMBB ficou-se nos efeitos na economia

A quarta sessão temática integrada no Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da Beira Baixa decorreu na Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova do Instituto Politécnico de Castelo Branco, na qual participaram vários convidados, entre especialistas, professores, estudantes e curiosos.

A sessão iniciou com as intervenções da diretora da escola anfitriã, Sara Brito Filipe e do presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, que deram as boas-vindas aos participantes e destacaram a importância da discussão destas temáticas. O primeiro painel dedicado às Alterações Climáticas e a Economia começou com Conceição Vieira, administradora da ENHIDRICA, entidade responsável pela elaboração do Plano de Adaptação às Alterações Climáticas da Beira Baixa, com uma exposição sobre o impacto das alterações climáticas em setores como a indústria, serviços e turismo.

Na sua intervenção online, a partir da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, João Cerejeira abordou o impacto das alterações climáticas e da transição energética no emprego, as transformações esperadas e quais as possibilidades de adaptação, apontando a necessidade "do investimento na formação e requalificação de trabalhadores nas áreas da indústria transformadora, construção e transportes". O docente abordou a questão dos chamados "empregos verdes" e a "inclusão social".

No segundo painel dedicado à Atividade Económica na Beira Baixa e às Alterações Climáticas, Miguel Freitas, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve, falou sobre a sustentabilidade do regadio em Idanha-a-Nova, procurando olhar para "aquilo que é a problemática do aproveitamento hidroagrícola da campina de Idanha-a-Nova" apresentando uma proposta de plano de sustentabilidade para o regadio nesta bioregião.

A última intervenção terminou com a apresentação do caso prático da Living Seeds – Sementes Vivas, com Tânia Pinto a salientar a importância da biodiversidade dos alimentos, da preservação do património local, recuperação da biodiversidade, das variedades autóctones e do material genético como as sementes com tradição. Seguiu-se o debate moderado por Sérgio Bento, presidente da Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa (ACICB).

As Jornadas das Alterações Climáticas encerraram com a intervenção do secretário executivo da CIMBB que sublinhou o facto de estarmos perante "o maior desafio societal", destacando a importância deste plano para a dimensão económica do território, com atenção na gestão da água. "Não cruzamos os braços para lidar com este cenário de mudança do nosso contexto climático. A CIMBB tem absoluta consciência das suas fragilidades. Estamos no âmago da faixa mediterrânica afetada fortemente pelas alterações climáticas e sabemos que temos de procurar uma transição justa", sublinhou João Carvalhinho, reiterando que este Plano possa "fortalecer institucionalmente o território e todos os seus agentes".

Estão previstas mais duas sessões temáticas (27 de maio e 15 de junho) que culminarão na criação e implementação de um plano que irá dar origem a instrumentos de planeamento e gestão, assim como à aplicação de 25 medidas de adaptação às alterações climáticas.